

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE CAFEIEIRO EM FORMAÇÃO INTERCALADO COM MAMOEIRO NA REGIÃO DE JAÍBA-MG.

Evandro Andrade de Souza Júnior¹

Vania Aparecida Silva²

Luiz Antônio Lima³

Matheus de Figueiredo Braga Colares⁴

Polyanna Mara de Oliveira⁵

Gladyston Rodrigues Carvalho⁶

1. Graduando em Agronomia- UFLA
2. DSc. em Fisiologia Vegetal, pesquisadora EPAMIG/URES M
3. DSc. em Irrigação e Drenagem, professor do Dep. de Engenharia- UFLA
4. Mestrando em Irrigação, Dep. de Engenharia- UFLA
5. DSc. em Engenharia Agrícola, pesquisadora EPAMIG/URNM
6. DSc. em Fitotecnia, pesquisador EPAMIG/URES M

RESUMO:

A cafeicultura tem sido uma nova opção para a agricultura familiar na região de Jaíba, norte de Minas Gerais. O trabalho objetiva propor sistemas agrícolas tecnicamente viáveis de produção de cafeeiro intercalado com mamoeiro para diminuição dos custos de formação da lavoura cafeeira, além da produção de frutas para consumo e/ou comercialização local. O experimento está sendo conduzido na Fazenda Experimental da EPAMIG, em Mocambinho, Jaíba – MG. A cultivar Catuaí vermelho IAC 144 está sendo cultivada nos seguintes sistemas de plantio: Cafeeiro em monocultivo ; mamoeiro plantado entre linhas dos cafeeiros e mamoeiro plantado na linha do cafeeiro. O plantio do cafeeiro foi realizado em janeiro de 2010, no espaçamento de 3,7x 1,0m e o mamoeiro plantado em março de 2010. O sistema de irrigação é por aspersão convencional e o manejo da irrigação é realizado com base em dados de evapotranspiração de referência, fornecidos pela estação agroclimatológica automática, instalada a 200 metros do local. Para cálculo da lâmina, é considerada a eficiência de aplicação de 85% e valores de Kc variando de 0,60 a 0,90 (fase inicial de crescimento dos cafeeiros). As medições dos parâmetros biométricos para determinar o desenvolvimento inicial foram realizadas aos seis meses após o plantio do café. As variáveis analisadas foram: diâmetro do caule, altura da planta, número de ramos plagiotrópicos, comprimento do primeiro ramo plagiotrópico e número dos ramos plagiotrópicos. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições e dez plantas por parcela, a análise de variância realizada por meio do Programa Sisvar e as médias dos tratamentos submetidas ao teste de Scott-Knott a 5% de significância. Nessa avaliação inicial dos parâmetros biométricos do cafeeiro, não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os sistemas de cultivo, ou seja, após cinco meses de implantação do mamoeiro, o crescimento do cafeeiro não foi influenciado pelo cultivo do mamoeiro na linha ou na entrelinha do cafeeiro. Em virtude das altas temperaturas e irradiâncias da região Norte de Minas, acredita-se que a arborização com mamoeiro, especialmente na fase de formação dos cafezais, pode prover melhores condições para desenvolvimento das plantas, reduzindo os efeitos do calor (Matiello, 2007). Apesar de já se observar que o mamoeiro faz sombreamento sobre as plantas de café, esse sombreamento ainda não proporcionou efeitos positivos

sobre o crescimento do cafeeiro.

Instituição de Fomento: SAF/MDA/SECIS/MCT/CNPq

Palavras-chave: Coffea arabica, cultivo intercalar, mamão.

XXIII CIUFLA